



CAMPANHA SALARIAL

Bases da FNP rejeitam o engodo de antecipação da inflação

As bases dos Sindipetros da FNP rejeitaram a proposta da Petrobrás de antecipação do reajuste da inflação. A proposta de antecipação não passou de uma medida para protelar a discussão do Acordo Coletivo de Trabalho.

Contando sempre com o apoio da federação governista, a Petrobrás tenta iludir a categoria com o que, de fato, ela vai ter que pagar, pois estamos na data-base. Reposição da inflação não se discute.

O que nós devemos discutir é a reposição da inflação pelo INPC (não IPCA, índice inferior) sobre a tabela do PCAC e a praticada pela companhia até 31/12/06 e, **ACIMA DE TUDO**, a reabertura da negociação do PCAC.

Sem contar que tentar resumir a Campanha Salarial da categoria a esta proposta de antecipação da inflação é mais uma vez rifar os companheiros aposentados por estarem atrelados à tabela praticada pela companhia em 31/12/06.

E, além disso, o que a federação pelega do governo faz é apoiar e comemorar uma proposta descabida que não reajusta os adicionais que são calculados por meio da tabela do PCAC.

A batalha não é fácil, companheiros (as). Nós sabemos que o setor pelego que comanda parte da



categoria tem outros interesses à frente da luta por direitos para os trabalhadores. Eles estão comprometidos com a defesa político-econômica do governo Dilma que resulta em mais rodadas de leilão do que o governo também canalha de FHC e outras prioridades do partido do governo deles.

Contudo, a conjuntura da classe trabalhadora é de muita luta. Nunca se viu tantas lutas brotando em todos os cantos do país como agora. É por isso que a Petrobrás tem pressa para minar a nossa Campanha Salarial. Eles querem voltar às atenções para a entrega do pré-sal e evitar as mobilizações.

Nós acreditamos que as outras bases de petroleiros do país afora têm os mesmos anseios e podem atropelar as suas direções pelegas e realmente buscar avanços reais para este ACT. E esta luta pode ocorrer em conjunto com a classe trabalhadora.

As mobilizações conjuntas de diversas categorias em 11 de julho e em 30 de agosto provam isso.

A nossa luta está apenas começando e deve alavancar também a campanha do Petróleo é Nosso. Exigimos negociação séria de ACT com a Petrobrás e queremos discutir aumento real no salário base, nada de firulas! É possível avançarmos!

Será que a GG sabe?

Sra. GG, a exemplo da SMS, achamos que outros também tentam a todo custo lhe esconder a verdade dos fatos. Em 02/07, fizemos denúncia sobre a vigilância, mas o que iremos denunciar nesta edição, ao apurar, cabe ao MP e DRT. Fomos informados que deram ordens à segurança para seguir os passos dos dirigentes sindicais, que agora podem ser chamados, como exemplo, de QRU Bravo, QRU Alfa e QRU Echo, o que caracterizamos como LIBERDADE VIGIADA ou ataque a representação sindical. QRU quer dizer problema e a letra em negrito é a inicial do nome do problema. Sem medo de nada e sem nada a dever, andaremos sempre de cabeça erguida e dispostos a defender a categoria em seus direitos e a responder aos anseios da base.

Mas por falar em segurança, não se deixe enganar. Observe o que estão fazendo com os profissionais da vigilância. Temos várias denúncias.

Primeiro: Nos DDSs (Diálogo Diário de Segurança), o preposto e o técnico de segurança que deveriam proteger os trabalhadores, espalham o medo e o pânico, caracterizando assédio moral, que, diga-se de passagem, é crime e a Petrobrás também é responsável solidariamente.

Segundo: Os trabalhadores não recebem adiantamento de salário.

Terceiro: Em alguns casos, constam 10% de gratificação registrado em carteira, mas, na verdade, nunca viram a cor do dinheiro;

Quarto: são forçados pelo preposto e pelo TS a trabalharem em regime fora do acordo, exercendo mais de 12h

diárias sem receber por isso, e mais grave, sob ameaça constante deste “Steven”. Como ele se acha o esperto, obriga os empregados a registrar a entrada e saída em expediente normal, roubando-lhes horas diárias de trabalho. Será que para beneficiar a Petrobrás, alguns da Petrobrás ou a GATA?

Quinto: Os trabalhadores motoristas das vans que os atendem também não recebem como deveriam, são registrados com outras funções.

Sexto: Além do turno de 12hx12h, são obrigados a ficar até mais tarde sob o pretexto de que a gerência está exigindo.

Sétimo: Eles chegam a dobrar expediente e na hora do pagamento recebem como hora extra a 60% quando o correto pelo que nos informaram seria 100%, conforme a especificidade da função e o Acordo Coletivo de Trabalho.

Oitavo: (FGTS) Depósito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço efetuado de forma a burlar o direito dos trabalhadores. A denúncia é que a sujeira é muito grande. Sacudindo o tapete, descobre-se que a Nacional, a Vanguarda e a, atual, G4S são a mesma empresa ou grupo, mas o pior é que os trabalhadores foram absorvidos de uma para outra sem o devido acerto. O fundo de garantia é independente e, em caso de demissão, o acerto será feito pela última, que está há pouco tempo na Revap, lesando ainda mais os direitos dos trabalhadores. Se for assim, esta Empresinha safada essa, não?

Nono: Há casos de vigilantes demitidos que ainda

estão atrelados à empresa e sendo obrigados a pedir demissão.

Décimo: Assim como no processo de dupla-função dos próprios, os terceirizados também dirigem ambulância e atuam em emergências sem nada a receber.

Décimo primeiro: No último dia 30, houve três ocorrências com essa empresa, mas só duas foram informadas. Na apuração, rolou assédio e ameaça de demissão por parte dos Stevens TS e preposto. Ocorre que o empregado torceu o pé no CQ e está até afastado, mas a comunicação foi tardia, talvez, já com a intenção de esconder.

Décimo Segundo: No P10, há posto de trabalho que parece banheiro químico onde os trabalhadores são obrigados a trabalhar 12h em pé, privados do direito de ir ao banheiro, sem água, sem as mínimas condições de segurança para dar segurança. A legislação diz que a cada hora de trabalho em pé, 15 min. De descanso, mas o seu Steven não permite. Como a Petrobrás contrata uma empresa para fazer um serviço e não dá a eles a menor condição de execução?

Isso não pode e não deve ficar assim! A menos de 50 metros do local há toda estrutura criada para a Parada. Ótimo! Mas e os vigilantes? Ninguém tem respeito por estes profissionais que são acometidos por esta terceirizada nefasta. Como fica a Petrobrás nisso tudo? Ela é a corresponsável, pois isso ocorre dentro das suas instalações.

Levaremos estes casos até a última corte, pois trabalhador é trabalhador, deve e tem que ser respeitado!

“Gente que inspira gente ou gente que mente pra gente”

Há um ditado popular que diz: “mentira tem perna curta”. Em ocorrência sobre falha de atendimento em socorro de familiar, a GG ainda não sabia dos fatos e tomou ciência por meio deste sindicato. Depois, houve reunião entre RH/SMS e Sindipetro na qual o Gerente de SMS disse aos representantes do Sindicato que já estava tudo certo, pois o empregado já teria se dado por contemplado e havia entendido o que ocorreria. O colega que havia passado pelo apuro de não ter socorrido a esposa grávida de sete meses já estava contente com as explicações dos gerentes de SMS.



camuflar o ocorrido, o que a GG nem sabia. Então, cabe ao Sr. Gerente assumir a responsabilidade pelo todo e não por parte do setor ou apenas da incompetência daqueles que lhe dizem amém. E não é só isso!

Vejam a supervisão informal que perdurava por décadas. Depois de muitos anos enganando os técnicos do SMS com promessas de supervisão de grupos – de fato, não informal - a coordenação de SO se transformou em Gerência Setorial (lembrem-se disso?), não deu outra. O setor novamente se sentiu menosprezado e com toda a razão. As reivindicações chegaram à entidade Sindical. Agora ele fecha dois a dois na sala e diz que é mérito dele? Conta outra porque nessa ninguém acredita.

Aliás, essa de fechar dois a dois na sala, mais uma vez, está deixando todos descontentes. Isso

foi passado a ele em reunião, quando, juntamente com o RH, o gerente disse que faria diferente. Se é um processo seletivo composto de avaliações, não seria melhor chamar a todos, apresentar as DEVIDAS explicações, aguardar as manifestações a favor e contra?

Fato mesmo é que tudo está como antes, ou seja, mesmo tendo dito que faria diferente, as reuniões continuam dois a dois. Para piorar, o gerente diz que eles vão à supervisão, que já são cobrados por isso e que serão cobrados mais ainda. O que o gerente quer, arrancar o couro dos trabalhadores?

Este título é mera formalidade. Esses profissionais, ou a maioria deles, já exercem a função há mais de 20 anos. Estão a fazer avaliações para supervisão, mas será que o atual supervisor, que burla tudo o que pode e até horas extras, passaria por uma aprovação destas?

Treinamento e autotreinamento no SMS

O SMS só não está pior graças ao profissionalismo de técnicos do setor. Vejam, companheiros (as), o absurdo que vem acontecendo no reino da insegurança. Temos técnicos em segurança que são professores em instituições respeitadas e de renome no estado de SP, como SENAC. Há pessoal se graduando em engenharia de segurança na USP e diversos outros cursos de graduação. Pessoal que do próprio bolso alocou recursos e foi até a escola do fogo no Texas para se capacitar.

O SMS não ajudou em nada porque muitos destes técnicos não fazem parte do rol dos que dizem amém aos bacharéis da Insegurança. Para

a Gerência local, quanto mais conhecimento para questionar suas ordens absurdas, pior!

O MEDO CAUSADO PELA INTELIGÊNCIA e a autopreparação dos profissionais tem deixado os gerentes no desespero total. Há pessoas que no setor ganham três níveis por dizer amém a tudo enquanto outros são penalizados em toda sua carreira por fazer segurança conforme a legislação determina, ou, como dizem os bacharéis da Insegurança, “fazer segurança com NR embaixo do braço é fácil”.

Na verdade, senhores, o lamentável é vender a honra, o caráter por cargo. Isso dá no que já vimos na Revap: vários acidentes e várias mortes

ocorrendo na área industrial e na obra, TS deixando a mulher passando mal em casa por inação da chefia e muitas visitas do DRT.

Graças aos heróis da resistência ainda há um pouco de segurança no setor, mesmo sem apoio para treinamento e sem respeito pelos profissionais do SMS. Mesmo excluídos do processo de níveis, muitos não se vendem e mantêm o compromisso de realmente colocar a vida em primeiro lugar.

E como escreveu Ruy Barbosa: “há tantos burros mandando em homens de inteligência que às vezes fico pensando que a burrice é uma Ciência.” Qualquer semelhança não é mera coincidência!

De olho no pré-sal, EUA espionam a Petrobrás

Tudo caminha como os EUA querem. A ANP (Agência Nacional de Petróleo) confirmou o leilão do pré-sal do Campo de Libra, área de aproximadamente 1,5 mil quilômetros quadrados na Bacia de Santos/SP, para 21 de outubro. Para garantir a participação e controle das multinacionais americanas no leilão, os EUA têm espionado o Brasil. E a bisbilhotice não é de hoje.

Estima-se que só o Campo de Libra do pré-sal tenha entre 12 e 15 bilhões de barris de petróleo. Em valores diretos, esta área do pré-sal pode render U\$S 1 trilhão e meio de dólares, mas o governo receberá bônus de assinatura do contrato de partilha de apenas R\$ 15 bilhões. É literalmente entregar o ouro negro ao bandido. É lesar o povo brasileiro para enriquecer multinacionais, na maior parte, americanas. Até a nossa Constituição (fundada sobre os princípios burgueses) condena esse entreguismo do patrimônio público.

O governo do PT é ainda mais lesivo do que a era FHC, em que a onda de privatarias enriqueceu políticos corruptos, bancou eleições do PSDB e fez a festa do capitalismo mundial.

FHC fez cinco leilões de petróleo. O PT (Lula/Dilma) já fez seis.

Barack Obama acompanha o neoliberalismo brasileiro de perto. Os motivos econômicos levaram Obama a espionar o Brasil e até a presidente Dilma. Sabemos que há décadas a CIA (agência de espionagem americana) age no Brasil e na América Latina. Só que esta é a primeira vez que se tem tão claro os objetivos comerciais dos EUA no Brasil. Eles querem o nosso

está asilado na Rússia e é tido como traidor pelos EUA por ter denunciado a espionagem comercial americana por meio de ações ilegais e imorais mundo afora.

A espionagem da Petrobrás serve para colocar as multinacionais/transnacionais americanas em vantagem no leilão do pré-sal. Dilma cobrou explicações detalhadas de Barack Obama, durante o encontro do G20 no início do mês, da espionagem, mas, obviamente, foi enrolada pelo presidente americano.

Se o leilão ocorrer, o Brasil ficará apenas com a parcela de 10% (pequenas taxas de exploração do petróleo) de royalties do Campo de Libra. Seriam apenas estes 10% que o governo investiria na saúde e na educação.

Por isso, o povo brasileiro, a classe trabalhadora, o movimento sindical, estudantil e popular têm que se levantar contra a 11ª rodada de leilão do petróleo brasileiro. Temos que endossar a Campanha “O Petróleo é Nosso!” para garantir investimentos do pré-sal no desenvolvimento do Brasil.

**SUSPENSÃO
IMEDIATA DO LEILÃO
DO CAMPO DE LIBRA!**



petróleo e, por isso, espionaram a Petrobrás por vários anos. Em outros países, eles matam pelo petróleo. No Brasil, parece que apenas o suborno basta. A fonte das informações é o jornalista norte-americano Glenn Greenwald, que conseguiu documentos ultrassecretos repassados por Edward Snowden, ex-agente de uma empresa que presta serviços para a CIA. Edward Snowden